

DIA 26 DE AGOSTO

LIONS CLUBE TANGARÁ DA SERRA COMEMORA 35 ANOS DE FUNDAÇÃO

SÃO MAIS DE três décadas de história e de prestação de serviços

REDAÇÃO DS

O Lions Clube Tangará da Serra completa nesta segunda-feira, dia 26 de agosto, seus 35 anos de fundação. São mais de três décadas de história e, principalmente, de prestação de serviços à Tangará da Serra. “Com o lema “Nós Servimos” o clube celebra esta data em agradecimento a todos os companheiros, parceiros, amigos e colaboradores que estiveram ao lado dos Leões. Sem vocês não poderíamos servir ao próximo com amor e dedicação”, agradece o presidente do clube de serviços, Eduardo Antonio Pires Homsí. “São 35 anos de histó-

ria e, principalmente, de prestação de serviços à Tangará da Serra”, reforça, ao destacar que nesses anos foram inúmeras as campanhas realizadas. Desde a sua fundação, relembra o presidente, o clube trabalha aliviando a fome dos mais necessitados e por mais de 15

“
OS LEÕES E LEOS FAZEM A DIFERENÇA TODOS OS DIAS, EM TODOS OS LUGARES ONDE PRESTAMOS SERVIÇOS

anos realizou a Campanha do Quilo, arrecadando alimentos para formação de cestas básicas. Outra ação que é realizada desde o ano de 1990 e que segue até hoje é o empréstimo de cadeiras de rodas/banho e outros materiais ortopédicos para as pessoas que necessitem, gratuitamente. “A visão é a principal causa global de Lions Internacional e o Lions Clube Tangará já proporcionou que muitos tangaraenses voltassem a ter a visão de qualidade com a realização de consultas, distribuição de óculos e cirurgias de cataratas realizadas no Instituto Lions da Visão”, destaca o presidente, ao lembrar também, na área do meio ambiente, que desde 2016 o clube



FOTO: DIVULGAÇÃO



HISTÓRIA INICIADA EM 1989

produz, planta e distribui mudas de árvores frutíferas, nativas e ornamentais. Nesse período foram mais de 7,5 mil plantadas/distribuídas, como parte do Projeto Caminhos. Agora o clube se prepara para iniciar um novo projeto para produção de fraldas descartáveis para serem repassadas àqueles que necessitem.

“Os Leões e Leos fazem a diferença todos os dias, em todos os lugares onde prestamos serviços. E com o apoio da nossa associação internacional e da nossa fundação global, assim como de toda a nossa sociedade, estamos transformando vidas, comunidades e o mundo que compartilhamos”, agradece.



FOTO: DIVULGAÇÃO

PRESERVAÇÃO DA FAUNA

Quatro macacos são encaminhados pela Sema para santuário que abriga primatas ameaçados de extinção

RENATA PRATA / SEMA - MT

Quatro macacos foram destinados para o Santuário Onça Pintada, em Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), esta semana. O santuário fica no município de Curvelo e integra o Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas Amazônicos ameaçados de extinção, cujas diretrizes são estabelecidas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). As espécies enviadas são 1 macaco-barrigudo fêmea, 1 macaco cuxiú fêmea, 1 macaco-aranha macho e 1 macaco zogue-zogue macho. O macaco-barrigudo fêmea foi entregue de forma voluntária em Cuiabá, pois encontrava-se irregu-

larmente com uma pessoa. Já o macaco cuxiú estava em uma praça no município de Sorriso e foi capturado pois frequentemente atacava as pessoas que passavam pelo local. As duas fêmeas estavam sob os cuidados do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), localizado em Lucas do Rio Verde. O macaco-aranha foi resgatado em Barra do Bugres e

estava apático com sinais de domesticação. O macaco zogue-zogue foi resgatado em Campos de Júlio e estava abatido. Antes de irem para Minas Gerais, estavam alojados no Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental, em Várzea Grande. Por serem animais que tinham sinais de domesticação, associado ao fato de não ser possível a localização dos seus bandos originários, os primatas não puderam ser reintegrados à natureza. Desta forma, foram destinados ao Santuário Onça Pintada para em conjunto com outros animais da mesma espécie, formarem novas famílias e estarem em segurança em cativeiro. Após passarem por avaliação médica e tratados foram considerados aptos a serem destinados ao mantenedouro.

“
APÓS PASSAREM POR AVALIAÇÃO MÉDICA FORAM CONSIDERADOS APTOS A SEREM DESTINADOS AO MANTENEDOURO

ANIMAIS NÃO PUDEAM VOLTAR AO CONVÍVIO COM OS SEUS